



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

*XX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO/ 2006*

RESUMO

PROJETO: CONTE COMIGO

BARTIRA SANTOS TRANCOSO
DAMÁRIS CRISTINA S. FIORELLI
KATIA HELENA TKAC ENGERS
Escola Municipal Heráclito Fontoura Sobral Pinto
ARACI ASINELLI DA LUZ
Universidade Federal do Paraná

O projeto foi desenvolvido junto à 1ª etapa e classe especial do primeiro Ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Heráclito Fontoura Sobral Pinto, na área específica da Educação Ambiental como parte do Programa Escola e Universidade, no convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Curitiba e a Universidade Federal do Paraná. Teve como objetivo a reflexão e reconhecimento da importância da atuação dos alunos como cidadãos responsáveis e transformadores do ambiente. Nesse sentido, incentivou-se a pesquisa, o levantamento de hipóteses, a busca de soluções para as problematizações levantadas, de tal forma que viessem auxiliar na superação das dificuldades com a qual o aluno se defronta no processo de alfabetização, bem como da estimulação das áreas de desenvolvimento. Para isso, tendo por base a metodologia de projetos, foram utilizadas estratégias diversas, tais como: música, feira do conhecimento, experimentos, pintura, trabalhos em grupo, visita pedagógica, rodas de discussão, reciclagem, recursos tecnológicos, lego, computador e internet. Três questões nortearam as atividades durante o período letivo: “Quem sou e onde estou?”, “O mundo sempre foi assim?” e “O mundo também fica doente?”. Observou-se uma maior autonomia por parte dos alunos na busca do conhecimento e na realização das tarefas propostas, bem como a mudança de atitude frente aos cuidados com o ambiente, com o uso de materiais e nas relações interpessoais. O trabalho demonstra a importância da metodologia de projetos na Educação Ambiental, bem como canal facilitador do diálogo entre professores e alunos das turmas envolvidas, permitindo a construção significativa do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental – Metodologia de projetos – Aprendizagem significativa

PROJETO: CONTE COMIGO

BARTIRA SANTOS TRANCOSO
DAMÁRIS CRISTINA S. FIORELLI

O projeto foi desenvolvido junto à 1ª etapa e classe especial do primeiro Ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Heráclito Fontoura Sobral Pinto, em suas respectivas turmas, na área específica da Educação Ambiental, como parte do Programa Escola e Universidade, no convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Curitiba e a Universidade Federal do Paraná, sob a orientação desta última.

Buscando tornar a escola um espaço real que propicie às crianças experiências de aprendizagens significativas, o projeto “Conte Comigo” traz como tema a questão da poluição do meio ambiente causada pelo aumento da produção de resíduos não degradáveis pelo homem, buscando tornar a escola um espaço vivo de experiências e aprendizagens onde professores e alunos sejam co-autores de um conhecimento que está sempre em construção.

A partir deste tema, apresentamos uma escola associada à realidade do mundo e da vida. Uma escola onde a experiência de vida, as emoções, a curiosidade e os sentimentos integrem o processo de construção do conhecimento, vendo em cada aluno um indivíduo dotado de uma dimensão social, que necessita educar-se ao longo de sua vida dentro do espaço individual e coletivo.

O campo de investigação da ação pedagógica desenvolvida partiu do próprio ambiente da escola e da comunidade local para a global, permitindo ao aluno a compreensão da complexidade da realidade pela interação de fatores naturais e humanos.

A metodologia que norteou o trabalho teve como base a Pedagogia de Projetos abrangendo um processo onde a investigação, as problematizações de cunho geral e em questões ecológicas, as relações entre os conhecimentos e construção de novas aprendizagens pela pesquisa, estimularam uma busca ativa dos alunos envolvidos, bem como da comunidade, levantando soluções possíveis de serem implementadas a médio e curto prazo.

Os objetivos propostos por esse projeto foram: desenvolver nos alunos e comunidade escolar, uma reflexão crítica das questões sócio-ambientais atuais, visando uma conscientização seguida de transformação; identificar as questões de desequilíbrio ambiental mais prementes na sociedade atual; estabelecer relações entre a realidade da criança e outras realidades; propor soluções práticas para os problemas sócio-ambientais detectados na realidade local; possibilitar ao aluno o pensar, o sentir e o agir em consonância com a natureza, adotando atitudes ambientais desejáveis; desenvolver nas crianças a autonomia para a pesquisa, na construção do conhecimento; estimular a criticidade frente à resolução de situações problemas; propiciar a expressão da

criatividade no ambiente escolar; propiciar o desenvolvimento das múltiplas inteligências através de atividades diversificadas; reconhecer a importância da escola no processo da aquisição de novos conhecimentos.

Acreditamos que a escola para dar os primeiros passos em busca desses objetivos, deve despertar a consciência e o interesse da criança pela vida e sua inter-relação, com o outro e com o meio, dentro de uma linguagem e uma ação pedagógica única. O trabalho desenvolvido pela escola deve criar situações que oportunizem construção, integração, complementação, produção e, conseqüentemente, ampliação do conhecimento já trazido pela criança, desenvolvendo uma metodologia mais dinâmica que desvele a realidade, num processo dialético de ação-reflexão-ação.

Por esse motivo optamos por desenvolver o trabalho por projetos, que tem em Fernando Hernandez(1998), um de seus maiores colaboradores: “O ensino por Projetos de Trabalho, traz em si, a idéia de aprender a estabelecer e interpretar relações e superar os limites das disciplinas escolares. A idéia é trabalhar com o todo e não fragmentar”. (HERNÁNDEZ, 1998)

Considerando esta afirmação, entendemos que o domínio da Escola, hoje, deve dotar de sentido o aprendizado do aluno, instigando-o a interpretar e transformar a realidade.

O trabalho com projeto é uma concepção de ensino que acredita que o aluno aprende participando, formulando problemas e propostas de trabalho, tomando atitudes diante dos fatos, investigando, construindo novos conceitos e informações, escolhendo os procedimentos quando se vê diante da necessidade de resolver questões, transformando as oportunidades em momentos significativos de aprendizagem.

Dessa forma, temos como finalidade estimular a autonomia das crianças dando-lhes condições para que possam de acordo com seus recursos, orientar suas ações por si mesmas, aumentando suas responsabilidades aos poucos e propiciando situações em que realmente possam construir o conhecimento conforme vão estabelecendo relações que organizem, compreendam o mundo.

Em um mundo em que o volume de informações multiplica-se a cada segundo, a escola deixou de ser a detentora e transmissora do conhecimento produzido e passou a ensinar a “aprender a aprender”, conferindo ao aluno um papel dinâmico na busca do conhecimento.

Sua função passa pela democratização dos saberes atendendo às necessidades de aprendizagem, exigindo flexibilidade e capacidade de inovação curricular, buscando construir e efetivar o espírito de equipe, onde cada um deve estar comprometido com uma educação de qualidade para todos.

Se considerarmos que o foco do processo cognitivo é um confronto entre a cognição e o sujeito frente a realidade em que estão inseridos, então o processo de aprender parte de uma ação, a qual, emite transformações, e estas por sua vez interferem em um “novo” processo de aprender, de forma cíclica. Encontramos na escola uma ação transformadora, a qual comporta riscos, aceitação

do novo, rejeições, sendo que estes fatores constituem também “a ação de aprender”, ou seja, temos o conhecimento em constante transformação via ação.

Concluimos que a escola possibilita uma interação significativa, possibilitando a tomada de consciência aos educandos da ação transformadora do homem. A alfabetização não se restringe à aprendizagem dos aspectos funcionais da linguagem escrita, embora estes sejam imprescindíveis para a construção da cidadania.

Sabemos hoje que os processos de leitura e raciocínio formam uma unidade integrada que implica a conscientização e a formação de uma percepção muito maior do indivíduo sobre ele mesmo, sobre o mundo e sobre os outros, e inclui também propósitos de realização pessoal e desenvolvimento social.

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil).

Diante dessa constatação, é preciso buscar uma nova ética global que amplie a participação ativa e interessada do cidadão na defesa de seus direitos e do meio ambiente.

A consciência da problemática extrapolou o universo dos especialistas, difundindo-se por todas as camadas da sociedade. Nesse contexto, cabe a escola discutir e avançar nas questões ambientais observadas partindo do local para o global.

Os problemas relacionados ao lixo podem ser considerados hoje como um dos maiores causadores da degradação do meio ambiente, representando um problema criado pelo ser humano e não pela natureza. A natureza reaproveita e recicla tudo que produz, enquanto o homem produz resíduos que se acumula e polui o meio ambiente em quantidades insuportáveis para o planeta.

Entendendo o ser humano como parte desse ecossistema e a criança como herdeira desse futuro, cabe a escola incutir alternativas de solução para os problemas dos resíduos como: repensar hábitos, reduzir a produção de lixo, reaproveitar materiais, reutilizar materiais e reciclar.

Durante o desenvolvimento do projeto, cuidamos para que os temas contribuíssem para a formação de indivíduos cada vez mais preparados, aprimorando o conceito de cidadania na medida em que desperte o interesse da criança para conhecer novas realidades, conhecer as consequências da ação humana no ecossistema e preservar o ambiente onde vivemos, identificando-se como parte integrante do mesmo, a partir daí desenvolvendo uma ação transformadora.

Posteriormente estes encaminhamentos foram se ampliando e diferenciando na medida em que foram dadas prioridades ao conhecimento e curiosidades trazidos pelas crianças, pois acreditamos que essa interação (conhecimento popular e científico) é que produz aprendizagens significativas.

Analisando os resultados do projeto pudemos observar algumas transformações significativas nas atitudes dos alunos.

Notamos que após as problematizações a respeito da situação do meio ambiente e da personificação do logotipo do projeto houve uma sensibilização por parte dos alunos no sentido de manter a sala de aula mais limpa e organizada, desenvolvendo uma postura crítica em relação aos colegas, cobrando atitudes adequadas em relação à limpeza bem como da utilização e reutilização dos diversos materiais disponibilizados no período.

Os alunos demonstraram uma maior autonomia na busca do conhecimento além do domínio de informações gerais referentes ao projeto, como a importância da separação do lixo e da reutilização dos materiais, o processo de reciclagem bem como da consciência de sua responsabilidade e compromisso com o meio.

O tema “Conte Comigo” tornou-se uma palavra-chave entre as crianças, sendo freqüentemente utilizada em suas relações de ajuda e, a criação do “Cidadão Conte Comigo”, abriu a possibilidade de um pensamento mais crítico em relação às atitudes ecologicamente corretas devido ao que julgamos os objetivos anteriormente estabelecidos alcançados.

Também é importante salientar a maior integração entre as professoras das classes envolvidas, ampliando a capacidade de diálogo e a cooperação no planejamento para se obter uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rita de Cassia. **Projeto de educação à distância em ciências e tecnologia/MCT-CNPq**. Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada EESC, USP: 2000.

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CURITIBA. Ministério da saúde, Fundação Nacional de Saúde, Prefeitura Municipal de Curitiba, Secretaria Municipal da Saúde. **Construindo um ambiente saudável: caderno especial de saúde e meio ambiente para Ensino Fundamental**, 2000.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Programa Alfabetização Ecológica**, Unidade 1, 2001.

_____. **Programa Alfabetização Ecológica**, Unidade 3, Resíduos sólidos I. Curitiba, 2003.

_____. **Programa Alfabetização Ecológica**, Unidade 4, Resíduos sólidos II, Curitiba, 2003.

CURITIBA. Escola Municipal Heráclito Fontoura Sobral Pinto. **Proposta Pedagógica**. 2001

HERNANDES, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 1994.